

INFORMATIVO ZPE

ZONAS DE PROCESSAMENTO DE EXPORTAÇÃO

02 DE MAIO 2023
EDIÇÃO nº 066

Editorial

O INFORMATIVO ZPE é uma iniciativa de comunicação elaborada pela Secretaria-Executiva do Conselho Nacional das Zonas de Processamento de Exportação (SE/CZPE) para divulgação periódica de matérias jornalísticas, eventos, capacitações e outras ações relativas ao regime brasileiro das Zonas de Processamento de Exportação (ZPEs). Seu objetivo é o de disseminar informações pertinentes ao regime a proponentes, empresas administradoras, órgãos de governo e demais interessados no processo de implantação das ZPEs no País. Para sugestões ou cancelamento do recebimento deste Informativo, envie mensagem para seczpe@economia.gov.br.

SECRETARIA EXECUTIVA DO CZPE




Edital chama interessados para 1ª Zona de Processamento de Exportação privada do país

Publicado no Diário Oficial da União (DOU), no dia 31/03, o edital de chamamento público com vistas à criação da primeira Zona de Processamento de Exportação (ZPE) privada no país, em Aracruz (ES). A empresa que ficar responsável pela ZPE terá de prover a infraestrutura necessária para sua operação e selecionar as indústrias a serem instaladas ali. Os projetos industriais selecionados também precisam passar pela aprovação do CZPE. O pedido da criação da ZPE de Aracruz foi apresentado pela empresa Cavallieri Participações e Empreendimentos S/A junto ao Conselho Nacional das Zonas de Processamento de Exportação (CZPE). O edital publicado (...) busca outros potenciais interessados em sua exploração. Após o encerramento do edital, se houver mais de um interessado, será aberto processo seletivo para escolha da empresa. Caso não haja, o pedido original será submetido à apreciação do Conselho.

Leia mais em:

<https://www.gov.br/mdic/pt-br/assuntos/noticias/2023/marco/edital-chama-interessados-para-1a-zona-de-processamento-de-exportacao-privada-do-pais>



Decreto reestrutura o Conselho Nacional das Zonas de Processamento de Exportação

O Diário Oficial da União publicou no dia 11/04 decreto do presidente Luiz Inácio Lula da Silva que reestrutura o Conselho Nacional das Zonas de Processamento de Exportação (CZPE). A medida incluiu novos atores no colegiado, dada a reorganização dos órgãos ligados à Presidência da República e dos ministérios no atual governo. O conselho tem como principal missão aprovar a constituição de Zonas de Processamento de Exportação (ZPEs) e os projetos produtivos a serem instalados nelas. É uma instância deliberativa da política pública que dá segurança jurídica e transparência aos procedimentos. O CZPE será presidido pelo vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), Geraldo Alckmin. De acordo com o decreto 11.488/2023, integrarão o CZPE, além de Alckmin, os secretários-executivos da Casa Civil da Presidência da República, do Ministério da Fazenda, do Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional, do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima, do Ministério do Planejamento e Orçamento, do Ministério de Portos e Aeroportos e do Ministério dos Transportes. O presidente do Conselho poderá convidar para acompanhar ou participar das reuniões representantes de órgãos e de entidades da administração pública federal; representantes dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios; e profissionais com notório saber sobre o tema.

Leia mais em:

<https://www.gov.br/mdic/pt-br/assuntos/noticias/2023/abril/decreto-reestrutura-conselho-que-autoriza-e-organiza-zonas-regionais-de-livre-comercio>



ArcelorMittal conclui compra da CSP; “Aquisição estratégica”, diz CEO

A ArcelorMittal anunciou que, após o recebimento das aprovações regulatórias necessárias, concluiu a aquisição da Companhia Siderúrgica do Pecém (CSP), no Ceará, em uma operação de US\$ 2,2 bilhões. Segundo a ArcelorMittal, gigante mundial da siderurgia, a aquisição oferece sinergias operacionais e financeiras significativas e um potencial para futuras expansões, como a opção de adicionar capacidade primária de fabricação de aço (incluindo processo de redução direta) e capacidade de laminação e acabamento. Conforme a companhia, a CSP também apresenta uma oportunidade para criar um novo centro de produção de aço de baixo carbono, capitalizando a ambição do estado do Ceará de desenvolver um centro de hidrogênio verde de baixo custo em Pecém. “Esta é uma aquisição estratégica muito importante para a ArcelorMittal. Ela nos permite atender o crescimento da demanda de aço, através da adição de capacidade de produção de placas de alta qualidade e

competitivas em custo, provendo oportunidade de vender tanto dentro do nosso próprio grupo quanto para os mercados da América do Norte e do Sul. A longo prazo, também temos a opção de aumentar sua capacidade e adicionar instalações de acabamento, enquanto há um caminho claro para descarbonizar o ativo, tendo em vista os investimentos em energia renovável que estão sendo feitos no estado do Ceará”, afirmou o CEO da ArcelorMittal, Aditya Mittal. “Gostaria de dar as boas-vindas a todos os colaboradores da CSP na ArcelorMittal e agradecer à nossa equipe interna que trabalhou na transação e planejamento de integração. Estou confiante de que a CSP e nossos negócios atuais no Brasil formarão uma combinação sólida.”

Leia mais em:

<https://diariodonordeste.verdesmares.com.br/opinioao/colunistas/victor-ximenes/arcelormittal-conclui-compra-da-csp-aquisicao-estrategica-diz-ceo-1.3344502>



ArcelorMittal quer atingir produção máxima da CSP em até 18 meses; evolução seria de 10%

A ArcelorMittal já assumiu o controle da antiga Companhia Siderúrgica do Pecém (CSP) – agora chamada de ArcelorMittal Pecém – e já está operando os primeiros passos da nova operação, que deverão consistir em atingir a capacidade máxima da planta. Essa etapa deverá levar entre 12 e 18 meses, segundo Erick Torres, CEO da empresa, que conversou com a coluna. O plano é fazer com que a siderúrgica no Pecém consiga produzir mais cerca de 10% da capacidade atual, que anualmente gera 2,8 milhões de toneladas. Ao chegar no nível máximo, a planta deverá gerar mais de 3 milhões de toneladas por ano. (...) ArcelorMittal observou o desenvolvimento do mercado de hidrogênio verde no Ceará para definir o plano de compra da usina. Segundo Torres, o projeto pode ser definidor nos planos futuros de investir na produção do aço verde, reduzindo a emissão de gás carbônico (CO₂) da empresa até 2050. Esse cenário, contudo, dependerá da consolidação do mercado, que ainda precisará, segundo Erik, solucionar questões de demanda e escala para garantir a viabilidade nos próximos anos.

Leia mais em:

<https://diariodonordeste.verdesmares.com.br/opinioao/colunistas/samuel-quintela/arcelormittal-quer-atingir-producao-maxima-da-csp-em-ate-18-meses-evolucao-seria-de-10-1.3345770>



Comitiva do grupo Qair visita instalações do complexo do Pecém

O Complexo do Pecém recebeu no dia 16/03, a visita de executivos do Grupo Qair, multinacional francesa que é referência mundial em energias renováveis. O grupo, através da subsidiária Qair Brasil, já possui um Memorando de

Entendimento (MoU) com o Governo do Estado do Ceará para o desenvolvimento de uma planta de Hidrogênio Verde no Complexo do Pecém. A comitiva foi recebida pelo presidente do Complexo do Pecém, Hugo Figueirêdo; pela vice-presidente financeira, Rebeca Oliveira; e pela diretora de operações da ZPE Ceará, Andréa Freitas, que apresentaram todos os detalhes do Hub de Hidrogênio Verde do Ceará. Os executivos também conheceram a estrutura do Porto do Pecém e visitaram as instalações da ZPE Ceará, incluindo o Setor 2, área que receberá os principais projetos de H2V do Estado. Participaram da visita Mareva Edel, CEO de Energia da Qair Internacional; Tryggvi Herbertsson, chairman da Qair Islândia e chefe de Hidrogênio Verde da Qair Internacional; Maude Geissmann, membro do Conselho de Administração da Qair Internacional; e Gustavo Silva, diretor de operações da Qair Brasil. Em julho de 2021, a Qair Brasil assinou Memorando de Entendimento com o Governo do Ceará para o desenvolvimento de planta de produção de hidrogênio verde com energia elétrica gerada através do Complexo Eólico Marítimo Dragão do Mar e de um parque de energia eólica offshore (dentro do mar). O investimento total previsto é de US\$ 6,95 bilhões. O Complexo Eólico Offshore Dragão do Mar, projeto desenvolvido para gerar energia elétrica para a planta de eletrólise, irá contemplar uma planta de geração eólica offshore com capacidade instalada de 1.216 GW, a ser localizada na plataforma continental da costa de Acaraú-Ceará. O projeto contemplará também o desenvolvimento de uma planta de eletrólise com capacidade de 2.240 MW, para produção de Hidrogênio Verde de aproximadamente 296 mil ton./ano, localizada no Hub de Hidrogênio Verde, no Complexo do Pecém.

Leia mais em:

<https://zpeceara.com.br/comitiva-da-qair-internacional-visita-instalacoes-do-complexo-do-pecem/>



ZPE Ceará adere ao pacto global da ONU

A Zona de Processamento de Exportação do Ceará (ZPE Ceará) agora é participante da Rede Brasil Pacto Global, uma iniciativa da Organização das Nações Unidas (ONU). A aprovação da ZPE cearense no projeto ocorreu no mês de março. Atualmente, no Brasil, cerca de 1.800 organizações fazem parte dessa rede que incentiva empresas a adotarem e promoverem, em sua prática de negócios e operações, os dez princípios universalmente aceitos nas áreas de direitos humanos, trabalho, meio ambiente e combate à corrupção. (...) Visando contribuir com um mundo mais equilibrado, a ZPE Ceará implementou ações de governança que protejam as pessoas e o meio ambiente, além de gerar desenvolvimento econômico para a região. “Essas práticas nos permitiram assumir esse compromisso com outras organizações e com a sociedade. Ficamos muito felizes em aderir a essa iniciativa voluntária e pretendemos continuar trabalhando para atender ainda mais os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU e os princípios do Pacto Global”, destaca Eduardo Neves, presidente da ZPE Ceará. Dentre as ações implementadas pela ZPE Ceará estão a elaboração do Relatório de Sustentabilidade e a criação de um núcleo ESG (sigla em inglês que significa

meio ambiente, sustentabilidade e governança). Nos últimos anos, a ZPE cearense também foi reconhecida com certificações como o Selo TCE Sustentável, concedido pelo Tribunal de Contas do Estado do Ceará (TCE-CE), o Selo do Programa Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P), do Ministério do Meio Ambiente (MMA), dentre outros.

Leia mais em:

<https://zpeceara.com.br/zpe-ceara-adere-ao-pacto-global-da-onu/>



ZPE Ceará moderniza todo o seu sistema de videomonitoramento

No ano em que completa 10 anos de atividade, (...) a *free trade zone* do Complexo do Pecém promoveu uma completa modernização no seu sistema de videomonitoramento, que agora é composto exclusivamente por câmeras com resolução 4K, garantindo ainda mais segurança para todo o controle aduaneiro. No total, o Setor 1 da ZPE Ceará possui 127 câmeras de videomonitoramento, sendo 57 OCRs, 14 tipo Dome e outras 56 câmeras fixas, que formam um sistema de Circuito Fechado de TV (CFTV) responsável por monitorar armazéns, Área de Despacho Aduaneiro (ADA), gates, prédios administrativos e de apoio. Com a modernização desses equipamentos, a ZPE Ceará ganha uma melhoria significativa na captura e gravação de imagens, inclusive no período noturno. “Além da substituição de todas as câmeras por equipamentos mais modernos, também realizamos a transferência da sala de videomonitoramento para uma nova instalação física no bloco administrativo do Setor 1. Importante destacar que essas melhorias e adequações já atendem a portaria Coana nº 80, publicada pela Receita Federal do Brasil, que estabelece os requisitos técnicos do sistema de monitoramento e vigilância de local voltado para recintos alfandegados”, explica Gilvan Lobo, gerente de segurança patrimonial da ZPE Ceará. Além do conjunto que compõe o videomonitoramento, os procedimentos operacionais e de Tecnologia da Informação (TI) da ZPE Ceará também foram aperfeiçoados, através da substituição do software de gerenciamento de imagens. O novo software caracteriza-se pela utilização intuitiva de seus recursos e pela alta taxa de compactação das imagens no armazenamento. “Outro ganho perceptível está na qualidade das imagens geradas e armazenadas, decorrente da substituição de todas as câmeras que apresentam resolução em alta definição. Com essas mudanças, ampliamos as possibilidades de melhorias nas nossas integrações com o Sistema Integrado de Controle Aduaneiro (SICA) e câmeras OCRs. Aperfeiçoamos, também, a disponibilização dessas imagens via sistema”, comenta Keity Lima, gerente de Tecnologia da Informação da ZPE Ceará. No que diz respeito ao Setor 2 da ZPE Ceará, área que receberá investimentos robustos, como os grandes projetos de Hidrogênio Verde, o sistema de videomonitoramento e de segurança já nasceu moderno e atendendo as regulamentações de alfandegamento exigidas pela Receita Federal do Brasil. Isso porque, na sua implementação, o Setor 2 já contava com equipamentos de última geração e que atendiam plenamente os requisitos da RFB, não sendo necessário, portanto, nenhuma adequação tecnológica neste momento. Ao todo, o Setor 2 conta com 52 câmeras em seu sistema de CFTV, sendo 24

OCRs, 7 tipo Dome e outras 21 câmeras fixas. Assim como no Setor 1, esses equipamentos garantem segurança 24 horas por dia, sete dias por semana.

Leia mais em:

<https://zpeceara.com.br/zpe-ceara-moderniza-todo-o-seu-sistema-de-videomonitoramento/>



ZPE Ceará conclui modernização de cancelas dos *gates* e reduz tempo para as movimentações de vistoria

Dando sequência aos projetos para o aprimoramento de seus procedimentos operacionais e melhoria de processos internos, a ZPE Ceará concluiu, no primeiro trimestre deste ano, a modernização das cancelas de dois de seus gates principais. Com o aprimoramento, os procedimentos de entrada e saída de cargas da Área de Despacho Aduaneiro (ADA) serão otimizados, reduzindo assim o tempo necessário para as movimentações de vistoria das mercadorias. A modernização foi realizada no gate ADA e, também, no chamado gate RTM (Relação de Transferência de Mercadoria), responsável pelo fluxo entre a ADA e a área industrial, onde ficam as empresas instaladas no Setor 1 da ZPE Ceará: ArcelorMittal Pecém (antiga CSP), White Martins e Phoenix do Pecém. Nessa primeira fase, que atende as práticas de Segurança do Trabalho e as regulamentações de alfandegamento da Receita Federal do Brasil, foram adicionadas cancelas com sinalização viária por indicação luminosa de fluxo, como os LEDs na cor vermelha para “pare” e na cor verde para “siga”, como já ocorre no Setor 2, que já nasceu moderno e atendendo aos requisitos da RFB. “Vale ressaltar que essas cancelas são completamente integradas ao nosso Sistema Integrado de Controle Aduaneiro (SICA) e complementa um procedimento operacional de vistoria de carga. Além disso, esses equipamentos são conectados ao sistema de câmeras OCRs (Optical Character Recognition), complementando também todo esse processo de procedimento integrado dentro do sistema para a atuação da operação, conforme as normativas para recinto alfandegado”, destaca Karina Bzyl, gerente de operações da ZPE Ceará. De acordo com Daniel Cruz, supervisor de operações da ZPE Ceará, a implementação da nova tecnologia não só diminui o tempo necessário para as movimentações de vistoria de cargas, mas também aprimora, ainda mais, os procedimentos de segurança. “Essa modernização aumenta a assertividade das informações necessárias para realizar os devidos registros dentro do SICA, atendendo plenamente as regulamentações exigidas pela Receita Federal. Isso traz mais celeridade e seguridade para todos os nossos clientes”, comenta.

Leia mais em:

<https://zpeceara.com.br/zpe-ceara-conclui-modernizacao-de-cancelas-dos-gates-e-reduz-tempo-para-as-movimentacoes-de-vistoria/>



Governador Rafael Fonteles recebe investidores chineses interessados em ampliar negócios com o Piauí

Um grupo de investidores chineses teve audiência com o governador Rafael Fonteles, no dia 08/03, no Palácio de Karnak. Eles vieram conhecer as potencialidades do estado e ver oportunidades de negócios que possam fortalecer e ampliar as relações comerciais com o Piauí. Na reunião, o governador destacou as potencialidades do estado nas áreas que são mais relevantes para a China: a produção de grãos, minérios e as facilidades oferecidas pela Zona de Processamento de Exportação, a ZPE do Piauí. Rafael citou que o Piauí é o 9º maior produtor de grãos do país, tem três minas de ferro com alto teor de qualidade e tem a única ZPE do Brasil com espaço para instalação de indústrias neste momento. (...) A comitiva chinesa vai visitar empresas piauienses nos próximos dias, incluindo uma fazenda de soja, as instalações da ZPE, em Parnaíba, e o litoral do estado. (...) Durante o encontro, o governador firmou o compromisso de visitar Xiamen ainda este ano em busca de investimentos para o Piauí. Rafael Fonteles lembrou o estado tem muitas relações comerciais com a China tanto de importação quanto de exportação. “Nós estamos procurando aproximar os empreendedores chineses dos empreendedores piauienses para aumentar essa relação comercial para beneficiar os nossos exportadores das mais diversas áreas, como também para criar melhores condições para os nossos importadores, além da nossa zona de exportação, que é a única do Brasil depois do novo marco legal e que tem a ver com todo o desenvolvimento chinês, que foi a partir de zonas econômicas especiais que virou essa potência econômica mundial”, ressaltou. O presidente da Investe Piauí, Victor Hugo Almeida, disse que a missão chinesa busca aproximar empresários piauienses de empresários chineses para promover a cooperação entre as zonas econômicas especiais. Destacou que em setembro ele e o governador Rafael Fonteles, juntamente com empresários piauienses, vão à China. “Esse primeiro contato foi uma aproximação muito proveitosa, considerando que foi criado um vínculo com a China, principal parceiro comercial do Piauí”, afirmou Victor Hugo. Segundo ele, os chineses fizeram pesquisas no Piauí e querem investir no agro, na soja, proteína animal, pesca, minério de ferro e em outras áreas. Os integrantes da comitiva chinesa que participaram da reunião são: Hugo Zhu, presidente da Zhuhai Sino-Lac Supla Cham Co. Ltda; Chan Kwok Keong, gerente de exportação internacional da empresa Zhuhai Sino-Lac Supla Cham Co. Ltda; Chis Wen, presidente da Shenzhen Electrical Products Factory; Cindy Chen, presidente da Sunglobal-Express Logistics Ltda. Também participaram desse encontro os investidores Henrique Kao, CEO da empresa ES Consuctor Ltda; e Helson Braga, presidente da Associação Brasileira de Zonas de Processamento de Exportação (ABRAZPE). O Grupo Integrante CCPTI – Conselho Chinês para Promoção do Comércio Internacional (Xiamen) participou da reunião remotamente. O encontro dos chineses com o governador Rafael Fonteles com empresários piauienses é a continuidade dos trabalhos visando grandes investimentos entre o Piauí e China, em especial com Xiamen. Em 13 de janeiro deste ano, Victor Hugo Almeida e Álvaro Noleto, da subsidiária ZPE do Piauí participaram, em São Paulo, da celebração de um Acordo de Cooperação Econômica e Tecnológica entre a Associação Brasileira de Zonas de Processamento de Exportação (Abzape) e o Conselho Chinês para a promoção do Comércio

Internacional. O objetivo desse acordo de cooperação é promover a integração de negócios entre Xiamen e o Brasil, em especial as Zonas de Processamento de Exportação (ZPEs), para o comércio de commodities, investimento bidirecional e comércio eletrônico transfronteiriço, além de cooperação aprofundada em outros campos e intercâmbio de pessoal.

Leia mais em:

<https://www.pi.gov.br/noticias/rafael-fonteles-recebe-investidores-chineses-interessados-em-realizar-negocios-com-o-piaui/>



Senado cria comissão para discutir políticas públicas sobre hidrogênio verde

O Senado criou no dia 14/03, por iniciativa da Presidência da Casa, comissão especial com a finalidade de debater políticas públicas sobre hidrogênio verde. O objetivo é fomentar o ganho em escala dessa tecnologia de geração de energia limpa no Brasil e fomentar políticas sobre o tema. O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, ressaltou a relevância do tema e desejou boa sorte à comissão especial, que ainda não definiu a data de sua primeira reunião. (...) A comissão especial será presidida pelo senador Cid Gomes (PDT-CE), que destacou a importância do hidrogênio verde como alternativa ecologicamente correta no uso de combustíveis. (...) A comissão especial terá, como membros titulares, os senadores Otto Alencar (PSD-BA), Astronauta Marcos Pontes (PL-SP), Fernando Dueire (MDB-PE), Luís Carlos Heinze (PP-RS), Randolfe Rodrigues (Rede-AP) e Rodrigo Cunha (União-AL). O colegiado terá como suplentes os senadores Ciro Nogueira (PP-PI) e Eduardo Girão (Novo-CE) e, ainda, a senadora Eliziane Gama (PSD-MA).

Leia mais em:

<https://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2023/03/14/senado-cria-comissao-para-discutir-politicas-publicas-sobre-hidrogenio-verde>



Presidente do Complexo do Pecém participa de missão técnica sobre hidrogênio no Reino Unido

O Hub de Hidrogênio Verde que será instalado no Ceará, assim como todas as suas possibilidades, foi apresentado esta semana em missão técnica da Embaixada do Reino Unido no Brasil. O Complexo do Pecém foi representado pelo presidente Hugo Figueirêdo, que destacou as oportunidades de investimentos no âmbito do hidrogênio verde a empresários do setor no Reino Unido. Ele também foi recebido no Parlamento Inglês pelo deputado federal Marco Longhi, que deverá fazer uma visita ao Ceará. “A missão foi importante também para estimular a integração entre os portos brasileiros com atuação em hidrogênio de baixo carbono, não só para exportação como também para o mercado interno. Esperamos desenvolver projetos de cooperação com esses

portos em breve e, naturalmente, com instituições do Reino Unido”, destacou Hugo Figueirêdo. Ele viajou a convite da Embaixada do Reino Unido no Brasil, através da sua equipe de energia renovável e do Consulado de Recife. Eles reuniram uma audiência britânica composta por fornecedores de equipamentos e serviços e investidores. Além da delegação, representantes da Embaixada do Brasil em Londres, da Agência de Crédito à Exportação do Reino Unido e do Governo Britânico também participaram. (...) Além do Pecém, foram convidados o Porto de Suape (PE), o Porto de Açu (RJ) e o Porto do Rio Grande (RS). A missão contou também com participação do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) Brasil, com equipes que atuam nas áreas portuária e de inovação da Bahia e de Pernambuco, por meio do Senai de Inovação (ISI) e do Senai Cimatec.

Leia mais em:

<https://www.complexodopecem.com.br/presidente-do-complexo-do-pecem-participa-de-missao-tecnica-sobre-hidrogenio-no-reino-unido/>



Investe Piauí apresenta potenciais do Piauí para a produção de hidrogênio verde em Portugal

A Agência de Atração de Investimentos Estratégicos do Piauí (Investe Piauí) realiza o “Summit H2Piauí – Cimeira Piauí- Europa de Hidrogênio Verde” no dia 6 de abril, em Lisboa, Portugal. O objetivo do evento é apresentar as potencialidades do Piauí para a produção de hidrogênio verde e atrair novos investimentos para o setor. O termo “hidrogênio verde” faz referência ao hidrogênio obtido a partir de fontes renováveis, cujo processo de produção é livre de emissão de carbono, resultando em uma energia limpa, diferente do carvão e do petróleo. (...) O Piauí surge como um estado estratégico para o desenvolvimento do mercado de hidrogênio verde por possuir grandes reservas de águas subterrâneas e rios, o que favorece a produção de hidrogênio que se dá pela eletrólise da água. (...) O Estado possui ainda outros pontos favoráveis para esse mercado, como o seu grande potencial na produção de energia eólica e solar – o Piauí possui os maiores parques da América Latina. O Porto de Luís Correia que é um local estratégico para a locomoção do hidrogênio e a ZPE que é uma ampla e moderna estrutura onde os investidores terão incentivos fiscais e menores custos de investimento. É importante destacar ainda a qualificação acadêmica do Piauí, com uma grande oferta de cursos de graduação, e o apoio do Governo, que formaliza seu comprometimento através de um plano estadual.

Leia mais em:

<https://www.pi.gov.br/noticias/investe-piaui-apresenta-potenciais-do-piaui-para-a-producao-de-hidrogenio-verde-em-portugal/>



Governo do Ceará e ApexBrasil discutem ampliação de oportunidades econômicas para o Ceará

O potencial do Ceará para exportação e atração de investimentos foi apresentado ao presidente da Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil), Jorge Viana, que esteve reunido com o governador Elmano de Freitas no dia 09/03. O governador Elmano de Freitas agradeceu a visita e mostrou o potencial do Ceará em áreas como energias renováveis e o setor calçadista. “O Porto do Pecém é um dos pontos mais próximos da Europa. Além disso, temos parceria com o Porto de Roterdã, um dos mais importantes do Velho Continente. Portanto, o potencial de exportação do Ceará é enorme e vai crescer ainda mais com a produção de Hidrogênio Verde. Contar com o apoio de uma agência como a Apex é fundamental para que a economia cearense cresça ainda mais, gerando empregos e criando novas oportunidades de negócios para o setor produtivo”, comentou o governador. (...) O encontro com o governador Elmano de Freitas fechou a agenda do presidente da ApexBrasil no Ceará. Nos dias 08 e 09, o representante do Governo Federal realizou visitas e reuniões em acompanhado pelo presidente da Agência de Desenvolvimento do Estado do Ceará (Adece), Danilo Serpa. (...) Jorge Viana conheceu pessoalmente a infraestrutura e a localização estratégica do Ceará para exportação em visita ao Complexo do Pecém e a ZPE Ceará. Os presidentes da Apex e da Adece foram recebidos pela vice-presidente Financeira do Porto do Pecém, Rebeca Oliveira, e pelo presidente da ZPE, Eduardo Neves. Em um segundo momento, o grupo visitou a Companhia Siderúrgica do Pecém e foi conduzido pelo gerente de Relações Institucionais, Comunicação e Relações com Comunidades, Ricardo Parente.

Leia mais em:

<https://www.ceara.gov.br/2023/03/09/governo-do-ceara-e-apexbrasil-discutem-ampliacao-de-oportunidades-economicas-para-o-ceara/>



ZPE Ceará é agraciada com selo TCE Ceará Sustentável

Com um trabalho constante de fomento à sustentabilidade e aos cuidados com o meio ambiente, a ZPE Ceará foi agraciada, no dia 19/04, com o Selo TCE Ceará Sustentável – Edição 2022, uma iniciativa do Tribunal de Contas do Estado do Ceará (TCE-CE) que visa estimular as boas práticas ambientais na administração pública. Essa é a terceira vez que a Zona de Processamento de Exportação do Ceará, que integra o Complexo do Pecém, recebe a premiação. O presidente da ZPE Ceará, Eduardo Neves, recebeu a premiação das mãos do secretário de governança do TCE-CE, José Auriço Oliveira, em cerimônia realizada no plenário do Tribunal de Contas do Estado, que contou também com uma palestra do assessor especial de Assuntos Municipais do Governo do Estado do Ceará, Artur Bruno. Acompanhado do diretor de governança da ZPE Ceará, Luís Simões, e de parte da equipe de Sustentabilidade e Meio Ambiente da empresa, Eduardo parabenizou a iniciativa do Tribunal e destacou as ações promovidas pela ZPE nos últimos anos. “A ZPE Ceará sente-se honrada com essa premiação. Somos acompanhados pela Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P) desde 2018 e, em 2022, tivemos a aderência de sete dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030

da ONU. Nos últimos anos, criamos o núcleo ESG da empresa e lançamos as primeiras edições do nosso Relatório de Sustentabilidade, que está disponível no nosso site. Agora, a meta é seguir trabalhando para aumentar a aderência aos ODS e ampliar esse trabalho de sustentabilidade que a ZPE vem fazendo”, destaca Eduardo Neves. (...) Segundo o gerente de Meio Ambiente e Segurança do Trabalho da ZPE Ceará, Ademar Filho, a empresa trabalha com metas pré-estabelecidas, para cumprimento ao longo do ano. Entre as conquistas alcançadas em 2022, ele destaca a redução no uso de papel, de água e de energia elétrica; a gestão de resíduos sólidos, incluindo a compostagem (processo de reciclagem do lixo orgânico); a retomada dos treinamentos presenciais, com foco no Meio Ambiente e uso consciente dos recursos; as campanhas de saúde e valorização da vida; e as licitações sustentáveis.

Leia mais em:

<https://zpeceara.com.br/zpe-ceara-e-agraciada-com-selo-tce-ceara-sustentavel/>



China: Hydrogen fuel production begins in Dalian FTZ

China's first hydrogen fuel production station using methanol to power the process began operating recently in the Dalian Area of China (Liaoning) Pilot Free Trade Zone. Covering an area of only 64 square meters, the integrated station boasts a daily output capacity of 1,000 kilograms of virtually pure (99.9 percent) hydrogen. It can also reduce costs by more than 20 percent for storage and transportation. "This is the result of the effective combination of Sinopec's industry-university-research integration advantage and the pioneering pilot system innovation advantage of the Dalian FTZ," said Sun Shiwei, head of the zone's economic development bureau. Sun said the station uses China's first distributed methanol hydrogen production system, — which was independently developed by Sinopec, including a number of innovation achievements — and is expected to be easily replicated and scaled up. In recent years, the Dalian FTZ has been developing its hydrogen energy industry, including hydrogen production and hydrogen fuel cell vehicles.

Leia mais em:

https://www.chinadaily.com.cn/a/202302/27/WS63fc5728a31057c47ebb1128.html?utm_source=newsletter&utm_medium=email&utm_campaign=world_fzo_weekly_news_march_7&utm_term=2023-04-28



UAE: 74,861 Companies Are Attracted By 12 Free Zones In Dubai

Dubai has attracted 74,861 companies within 12 free zones with a variety of activities, thus acquiring about 50% of the free zone companies in the UAE, whose total number exceeded 149,000 companies within 25 regions across the

Emirates, constituting about 15% of the total companies registered in the country today. Dubai Silicon Oasis topped the regions with 22,654 thousand companies, followed by Dubai Multi Commodities Center with about 17,571 companies, while Dubai South region licenses exceeded 8,900 companies, and company licenses in Jebel Ali amounted to about 6,780 companies, 6,760 in the Dubai International Financial Center, and about 6,670 companies registered with the Dubai Development Authority. The number of companies registered in the Dubai International Financial Center reached about 4,200 companies and 2,370 in the free zone at Dubai Airport, while other registered companies varied between Humanitarian Services City, Dubai World Trade Center, Meydan City, Dubai Healthcare City and Trakhees. The listed indicators showed that the number of companies more than doubled during the past two years compared to the number registered with less than 70,000 companies in February 2021, as the business areas in the Emirates have become a destination for establishing projects after the pandemic period, based on the high competitiveness achieved by the UAE in coping with crises, overcoming challenges and turning them into opportunities. The Emirate of Sharjah ranked second in terms of the number of companies, with a total of more than 40,600 companies across 4 regions, led by the Sharjah City for Media and Publishing, then the Hamriyah Free Zone and the Sharjah Airport Free Zone, followed by the Emirate of Ras Al Khaimah with its two free zones "RAKEZ" and the Ras Al Khaimah Business Center, with a total of more than 28 thousand companies. The number of companies registered in the free zones in the Emirate of Abu Dhabi reached more than 8,100 companies, in 4 regions, led by the Abu Dhabi Global Market, with the largest share of companies, with a total of 5,850 companies, then the "Masdar" area with about 1,270 companies, in addition to each of the Khalifa Industrial Zone "Kizad" and the free zone at Abu Dhabi Airport. The number of companies in the Free Media Zone in the Emirate of Ajman reached 4,485 companies, about 1,358 companies in the Emirate of Fujairah, and 22 companies in the Free Zone in the Emirate of Umm Al Quwain.

Leia mais em:

https://globeecho.com/news/74861-companies-are-attracted-by-12-free-zones-in-dubai/?utm_source=newsletter&utm_medium=email&utm_campaign=world_fz_o_weekly_news_march_7&utm_term=2023-04-28



Nigeria: Free Trade Zone Scheme's Investment Value Stands at \$30bn

The Nigeria Export Processing Zones Authority (NEPZA) says there are presently 46 private Free Trade Zones (FTZs) with a culminating investment value standing at 30 billion dollars. Prof. Adesoji Adesugba, the Managing Director, NEPZA said this on Sunday in Abuja in an interview with the News Agency of Nigeria (NAN). According to him, the free trade zones scheme has cumulative investment of N14. Adesugba, while speaking on the success recorded by NEPZA in its drive to attract investors to Nigeria, said it also attracted one billion dollars investment to Niger State through Hydropolis FTZ in Kainji in 2022. He said that the impact of the scheme was being seriously felt in

the country's Gross Domestic Product (GDP) and attraction of Forex. "For instance, we have at the moment, 500 enterprises operating in these zones providing a total of 100,000 direct jobs and more than 170,000 indirect jobs for the country's teeming youth population. "The authority has in the last two and half years developed the right strategy plan to put the scheme at the front-burner of global competitiveness," the NEPZA boss said. He said the Federal Government approved six public Special Economic Zones (SEZs) within seven years as against two that had existed for 30 years. Adesugba said the number of registered private free trade zones also increased to 44 while 500 functional enterprises were attracted to the zones. According to him, there are construction of the Deep-Sea Port at Lagos FTZ and construction of Dangote Refinery at the Dangote free zone enterprises in Lagos. "There are on-going development of Medical special economic zone, Lekki, development of Agro-Allied special economic zone, Ilorin and development of Integrated Cotton and Garment special economic zone, Funtua, Katsina State," he said. The managing director, however, said that with its highly proficient workforce it had increased investment prospecting and promotion.

Leia mais em:

https://dailyasset.ng/free-trade-zone-schemes-investment-value-stands-at-30bn-adesugba/?utm_source=newsletter&utm_medium=email&utm_campaign=world_fzo_weekly_news_april_11&utm_term=2023-04-28



DP World to launch new air cargo logistics hub in Dominican Republic's Punta Cana

DP World and Grupo Puntacana have announced a joint effort to develop a new air cargo logistics hub in Punta Cana, Dominican Republic, boosting the country's position as the largest trade and logistics centre in the Caribbean. The new facility is being created through an agreement between DP World and the Punta Cana Free Trade Zone (PCFTZ), a company of Grupo Puntacana. It will include a new logistics centre and infrastructure platforms capable of supporting multimodal air, land and sea cargo. Operations are expected to commence in late second quarter 2023. The logistics centre will harness DP World's extensive Dominican Republic multimodal cargo management experience and world-class standards for handling logistics operations globally, as well as the high connectivity of the Punta Cana International Airport (PUJ) to global distribution centres. DP World began operations in the Dominican Republic in 2003 at its port facility at the Punta Caucedo peninsula, a strategic place for the redistribution of cargo to the Caribbean, the United States, Central America and South America. In addition, the agreement will launch the deployment of a robust regional commerce strategy to attract a greater volume of re-export and import cargo to and from major global commercial, industrial, technology and agricultural markets. The project also aims to generate greater investments in logistics services, increasing demand for logistics-related labour and triggering growth and diversification in the economy of the Dominican Republic.

Leia mais em:

<https://www.dpworld.com/news/releases/dp-world-launch-air-cargo-logistics-in-dominican-republic/>



Saudi Arabia launches four new economic zones

The launch of four special economic zones in Saudi Arabia aims to create new opportunities for potential investors in the country. The move comes as part of the global supply chain resilience initiative, which aims to leverage the country's resources, infrastructure and location to attract wider investment. Companies operating within these zones can expect competitive corporate tax rates, exemption from customs duties on imports, production inputs, machinery and raw materials, and flexibility on hiring. The zones focus on sectors including advanced manufacturing, cloud computing and medical technology, food processing, metals conversion, logistics, shipbuilding and automotive supply chain and assembly. The zones aim to offer more favourable economic conditions than the "base" economic framework for the rest of the country, allowing companies to conduct the vast majority of their processing, production and assembly, with close access to ports for easy logistical. Crown prince Mohammed bin Salman said: "Saudi Arabia is open for business and welcomes investors from all around the world to see first-hand the historic opportunities we have to offer. The new special economic zones will significantly impact how business is done in the country, create tens of thousands of jobs and contribute billions of riyals to our GDP." The zones boast "highly-developed" and integrated logistics networks, R&D, manufacturing and distribution activities, the Economic Cities and Special Zones Authority said. The four zones announced last week are King Abdullah Economic City (KAEC), Jazan, Ras Al Khair' and Cloud Computing in King Abdulaziz City for Science and Technology. The move comes as part of the Vision 2030 campaign, which aims to diversify the country's economy away from its reliance on oil, despite the high prices propelling decade-high GDP growth, according to ratings agency S&P. Saudi Arabia also plans to establish 59 logistics zones, which will increase investment in the integration of local supply chains and their connection with regional and global supply chains, as part of the Vision 2030 strategy.

Leia mais em:

https://www.cips.org/supply-management/news/2023/april/saudi-arabia-launches-four-new-economic-zones-/?utm_source=newsletter&utm_medium=email&utm_campaign=world_fzo_weekly_news_april_25&utm_term=2023-04-28



Vietnam: Capital poured into HCM City's export processing, industrial zones up 21% in Q1

Export processing zones (EPZs) and industrial parks (IPs) in Ho Chi Minh City attracted over 90.1 million USD worth of capital in the first quarter of 2023, increasing by 21.36% year-on-year and fulfilling 16.39% of the yearly plan. According to the HCM City Export Processing and Industrial Zones Authority (HEPZA), 48.8 million USD of the sum was foreign investment, representing a two-fold rise year on year. Meanwhile, domestic firms channeled 956.2 billion VND (41.35 million USD) into the local EPZs and IPs, down 15.8 from the same period last year. In the first quarter, 18 projects in these EPZs and IPs were put into operation, six were under construction, and two stopped working. Hua Quoc Hung, head of HEPZA, said in the next quarter, the authority will increase its support for and monitoring of operating firms via thematic dialogue conferences; launch events connecting their supply and demand; and survey the localisation rate of the enterprises. The accumulated number of valid investment projects at the city's EPZs and IPs has so far reached 1,700 projects worth 12.43 billion USD, including 554 foreign-invested ones valued at 6.92 billion USD. Currently, 1,482 projects, including 517 foreign-funded ones, are operating in these EPZs and IPs.

Leia mais em:

https://en.vietnamplus.vn/capital-poured-into-hcm-citys-export-processing-industrial-zones-up-21-in-q1/250761.vnp?utm_source=newsletter&utm_medium=email&utm_campaign=world_fzo_weekly_news_april_11&utm_term=2023-04-28



Singapore: MoF seeks public feedback on proposed amendments to the free trade zones bill

The Ministry of Finance (MoF) has called on the public to provide their opinions on the proposed legislative amendments to the Free Trade Zones (FTZ) Act 1966. Amongst changes proposed under the amendment bill are the introduction of a licensing regime for FTZ operators and cargo handlers, which will specify the responsibilities of the involved parties; requirements for FTZ operators, cargo handlers and shipping agents to collect and transmit relevant information to authorised persons, if necessary, to improve cargo visibility within the FTZ; and provisions to ensure the confidentiality of data furnished. “The proposed amendments in the draft FTZ (Amendment) Bill seek to enable better oversight of goods flowing through our FTZs while still ensuring efficient movement of goods,” the MoF stated. The public may send their feedback to the MoF until 9 April through the FormSG link (www.go.gov.sg/ftz-bill) in the REACH portal. Further information about the bill can be found on the Ministry of Finance’s website (www.mof.gov.sg) and the REACH consultation portal (www.reach.gov.sg).

Leia mais em:

https://sbr.com.sg/news/mof-seeks-public-feedback-proposed-amendments-free-trade-zones-bill?utm_source=newsletter&utm_medium=email&utm_campaign=world_fzo_weekly_news_march_28&utm_term=2023-04-28



Secretaria-Executiva do Conselho Nacional das Zonas de Processamento de Exportação – SE/CZPE

Telefone: (61) 2027-7528

seczpe@economia.gov.br

<https://www.gov.br/produktividade-e-comercio-exterior/pt-br/assuntos/zpe>

“As ideias e opiniões expostas nos artigos são de responsabilidade exclusiva dos autores e podem não refletir a opinião da Secretaria Executiva do Conselho Nacional das Zonas de Processamento de Exportação.”

